

Programa *Ler e Escrever*

Apresentação

Mais do que um programa de formação, o Ler e Escrever é um conjunto de linhas de ação articuladas que inclui formação, acompanhamento, elaboração e distribuição de materiais pedagógicos e outros subsídios, constituindo-se dessa forma como uma política pública para o Ciclo I, que busca promover a melhoria do ensino em toda a rede estadual. Sua meta é ver plenamente alfabetizadas, até 2010, todas as crianças com até oito anos de idade (2ª série/3º.ano) matriculadas na rede estadual de ensino, bem como garantir recuperação da aprendizagem de leitura e escrita aos alunos das demais séries/anos do Ciclo I do *Ensino Fundamental*.

Os principais objetivos do *Ler e Escrever* são:

- apoiar o Professor Coordenador em seu papel de formador de professores dentro da escola;
- apoiar os professores regentes na complexa ação pedagógica de garantir aprendizagem de leitura e escrita a todos os alunos, até o final da 2ª série do Ciclo I / EF;
- criar condições institucionais adequadas para mudanças em sala de aula, recuperando a dimensão pedagógica da gestão;
- comprometer as Universidades com o ensino público.
- possibilitar a futuros profissionais da Educação (estudantes de cursos de Pedagogia e Letras), experiências e conhecimentos necessários sobre a natureza da função docente, no processo de alfabetização de alunos do Ciclo I / EF.

Para fazer face a tais objetivos e metas o Programa desenvolve as seguintes ações: 1- encontros de formação sistemáticos, ao longo de todo o ano letivo, para todos os profissionais envolvidos; 2- recuperação da aprendizagem (Projeto Intensivo no Ciclo-PIC) nas 3ª e 4ª séries (4º. e 5º. anos); 3- um

“aluno pesquisador”¹ nas salas de 1º ano e de PIC (Bolsa Alfabetização); 4- elaboração e distribuição de materiais didáticos estruturados para professores e alunos do 1º ao 5º ano; 5- distribuição de materiais complementares tais como acervo literário e paradidático para biblioteca de sala de aula, enciclopédias, globos, letras móveis, calculadoras etc. e 6- acompanhamento institucional sistemático às diretorias de ensino para apoiar o desenvolvimento do trabalho.

O *Ler e Escrever* envolve a estrutura da SEE (CENP, COGSP, CEI e as Diretorias de Ensino) e promove tanto a participação dos gestores (Supervisores, Professores Coordenadores das Oficinas Pedagógicas - PCOPs e Diretores de escolas), promovendo discussão de conteúdos que ampliem as possibilidades de compreensão, apoio, acompanhamento e avaliação para a tomada de decisões voltadas à aprendizagem dos alunos; quanto a formação pedagógica (para PCOPs e Professores Coordenadores - PCs), visando aperfeiçoar a didática de alfabetização e a formação de professores nas escolas.

A primeira fase do *Ler e Escrever* teve início em 2007, com iniciativas nas escolas da Capital paulista, com destaque para a adoção do *Bolsa Alfabetização* (no segundo semestre do ano) e a formação de professores para implantar o programa em todas as salas de aula em 2008. Nesse ano, por iniciativa do governo estadual, o Programa foi ampliado para a Região Metropolitana de São Paulo-- RMSP e, em 2009, para Interior e Litoral. Atualmente o *Ler e Escrever* já chegou completo à todas as salas de aula do estado, incluindo os diversos materiais especialmente preparados para sua viabilização.

A *capacitação dos educadores*, em serviço, se faz conjugada a diretrizes e conceitos, em processos especificamente planejados para cada sujeito atuante no sistema: supervisores e professores coordenadores das oficinas

¹ “Aluno Pesquisador” – Estudante de Pedagogia ou Letras de faculdades parceiras no Projeto Bolsa Alfabetização, que atua como auxiliar do professor regente. Sua participação nas classes de 1ª série promove tanto o seu aprendizado como profissional quanto o intercâmbio entre as instituições de formação e as escolas da rede pública.

pedagógicas (PCOPs); diretores e coordenadores pedagógicos das escolas (PCs) e professores regentes das classes de Ciclo I.

O *Projeto Intensivo no Ciclo I–PIC*, também com publicações e livros para as salas de aula, visa impedir que as crianças prossigam em seus estudos sem ter desenvolvido adequadamente as competências de leitura e escrita. Além da formação de professores para atuarem nas turmas especiais, o *Projeto* prevê organização administrativa e curricular diferenciada para essas classes, com a utilização de materiais específicos, entre outras medidas adequadas às necessidades de aprendizagem daqueles que não tiverem alcançado o nível necessário nos dois primeiros anos de escolarização (PIC de 3ª série/4º ano). Para a fase final do Ciclo I do *Ensino Fundamental* está previsto o *PIC de 4ª série/5º. ano*, que substitui a *Recuperação do Ciclo I* e tem por objetivo garantir que nenhum aluno conclua o Ciclo I do *Ensino Fundamental* sem saber ler e escrever -- portanto, sem estar em condições de continuar aprendendo no Ciclo II.

Trata-se de um projeto emergencial, cuja duração deve ser temporária, uma vez que a meta das séries anteriores é justamente torná-lo desnecessário.

O *Projeto Escola Pública e Universidade na Alfabetização* -- conhecido como *Bolsa Alfabetização*-- é uma das principais ações do *Ler e Escrever*, e prevê a atuação de estudantes universitários nas classes de PIC e de 1ª série/2º. Ano do *Ensino Fundamental* da rede pública estadual, para auxiliar os professores na alfabetização dos alunos. Chamados alunos pesquisadores, são universitários de cursos de graduação presencial em Pedagogia e Letras (com habilitação para Magistério de 1ª a 4ª série do *Ensino Fundamental*), indicados por instituições públicas e privadas de Ensino Superior conveniadas. Auxiliam os professores regentes no atendimento e assistência às crianças em processo de alfabetização e na organização das aulas. Concretiza a existência de um **segundo professor em sala de aula**.

O *Bolsa Alfabetização* constrói uma ponte importante entre o ambiente acadêmico e a prática em sala de aula, mantendo um diálogo permanente com os Professores Orientadores dos Alunos Pesquisadores das IES que participam do Programa. Portanto, além de atuar efetivamente na melhoria das

condições de alfabetização oferecidas às crianças do ensino público paulista, o projeto contribui para a formação de futuros professores para o *Ensino Fundamental*.

O *Acompanhamento Institucional Sistemático* – às Diretorias de Ensino, realizado mensalmente por uma equipe da CENP em reuniões nas Diretorias de Ensino e em encontros centralizados na capital, envolve os responsáveis pela gestão pedagógica das escolas de Ciclo I (Supervisores e PCOPs) de cada Diretoria. Nesses momentos são analisados os dados das avaliações da aprendizagem dos alunos com especial atenção para a alfabetização inicial (mapas de sondagem), discutidos os encaminhamentos realizados e as necessidades de subsídio às Diretorias, às Escolas e aos alunos.

Além deste, a CEI e a COGSP também realizam acompanhamento às Diretorias, tendo como foco o trabalho a ser realizado para fazer avançar as escolas que alcançaram ‘baixo IDESP’².

AÇÕES DESENVOLVIDAS (desde 2008)

Preparação, seleção e distribuição de materiais didáticos:

- *Orientações Curriculares* do Estado de S Paulo – Língua Portuguesa e Matemática – Ciclo I - para Professores Regentes, Professores Coordenadores e Diretores de 1ª a 4ª séries do E.F;
- *Guias de Planejamento e Orientações Didáticas* para o Prof. Alfabetizador;
- *Caderno de Planejamento e Avaliação* do Prof. Alfabetizador;
- Coletânea de Atividades do aluno;
- *Livro de Textos* do aluno;
- Projeto Intensivo no Ciclo--PIC / *Livros do Professor e de Aluno*;
- Materiais impressos (2008): 1.240.500 unidades; 2009 – 1.481.000 unidades e 2010 – 1.957.000 exemplares;
- Livros de Literatura Infantil e paradidáticos --1,7 milhões de unidades;
- Assinaturas e Aquisição de Revistas e Almanques:
 - *Ciência Hoje das Crianças*; em 2008 – 9.058 assinaturas, em 2009/2010 – 9.300 assinaturas;
 - *Recreio*; em 2008 --14.155 assinaturas, em 2009/2010 --27.961 assinaturas;
 - *Picolé*; em 2008 --211.628 assinaturas, em 2009/2010 --194.373 assinaturas;
 - *Turma da Mônica*; em 2008 (14.155 assinaturas), em 2009/2010 (68.605 assinaturas);
 - *Turma da Mônica Jovem*; em 2009/2010 --34.938 assinaturas;
 - 8 números avulsos da *Turma da Mônica Jovem*; em 2009 --279.504 exemplares;
 - *Revista Galileu*; em 2009/2010 --18.284 assinaturas;
 - Almanques: *Cascão* em 2008 --(141.546 unidades), em 2009 --(195.749 unidades), em 2010 – (196.000);

² IDESP – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo

- Almanaque: *Mônica* em 2008 –(141.346 unidades), em 2009 –(195.749 unidades), em 2010 – (196.000);
- Aquisição do Livro *Criança como Você*; em 2008 --16.000 unidades, em 2009 --20.000 unidades, em 2010 – 13.000 unidades;
- Conjunto de *Letras Móveis*; em 2008 --117.300, em 2009 --30.320;
- Globo terrestre; em 2008 --5.839, em 2009 --24.636;
- Calculadora --295.000 unidades;
- Caixa plástica (40.750) para armazenamento do kit/Livros de Literatura Infantil e paradidáticos.

Bolsa Alfabetização:

- Realização de encontros entre os alunos pesquisadores e equipe de gestão institucional, para:
 - apresentação do projeto *Bolsa Alfabetização*,
 - informações administrativas e esclarecimentos, a fim de que sejam encaminhados às escolas da rede tendo conhecimento de seu papel, do contexto escolar e da dinâmica de atuação em sala de aula;
- Celebração de convênio com faculdades legalmente habilitadas, cujos planos de trabalho foram aprovados;
- Cadastramento de interlocutores e professores orientadores;
- Seleção e cadastramento dos alunos pesquisadores e encaminhamento para Diretoria de Ensino onde atuam;
- Controle de frequência dos alunos pesquisadores nas escolas;
- Repasse do recurso para as faculdades, com base nos relatórios de frequência, no *Circunstanciado* (atividades realizadas) aprovado pela SE e na prestação de contas do mês anterior;
- Realização de Encontros de Acompanhamento dos Trabalhos entre a equipe de gestão institucional e os professores-orientadores e interlocutores das instituições de ensino superior parceiras, sendo que o último contou com a presença da pesquisadora argentina Delia Lerner, consultora do Bolsa Alfabetização, desde sua implantação;
- Distribuição de kits às instituições de ensino superior parceiras, contendo: DVD e Folder Institucionais – Histórico dos programas Ler e Escrever e Bolsa Alfabetização, apresentando também seus dados, bem como depoimentos dos atores que atuam no Bolsa Alfabetização, desde sua implantação.

Formação continuada:

Encontros de formação com profissionais envolvidos:

- Mensais com Supervisores, PCOPs e Diretores;
- Quinzenais com Professores Coordenadores e PCOPs;
- Semanais com as equipes de formadores e pedagógica da Coordenadoria de Ensino e Normas Pedagógicas da SE, para supervisão do trabalho desenvolvido.

Acompanhamento

- Visitas às Diretorias de Ensino
- Reuniões Centralizadas na CENP

Abrangência em 2010:

Escolas

- 1.066 escolas de 1ª a 4ª série do Ciclo I /EF da COGSP, com desenvolvimento de todas as ações;
 - 29.000 Classes

Formação

- 48 Núcleos de Formação Continuada:
 - 25 Núcleos de formação do *Programa* na Coordenadoria de Ensino da Grande São Paulo - COGSP da SE;
 - 23 Núcleos do *Programa* na Coordenadoria de Ensino do Interior—CEI da SE;
- Participantes:
 - Na COGSP: 1.073 PCs, 1.073 Diretores de escola, 506 (96 diretamente) Supervisores, 113 PCOPS, 18.157 professores
 - Na CEI: 776 PCs, 770 Diretores de escola, 72 Supervisores, 153 PCOPs, 9.012 professores para preparação da implantação do programa.
- Parceria Municípios/SEE: 367 Coordenadores Pedagógicos.

Beneficiários

- Programa *Ler e Escrever*
 - 779.286 alunos de 1ª a 4ª série do Ciclo I /EF (total geral):
 - COGSP:
 - 529.791 alunos de 1ª a 4ª série do ciclo I /EF ;
 - 10.800 alunos das classes de PIC de 3ª e 4ª séries do ciclo I /EF;
 - CEI:
 - 237.721 alunos de 1ª a 4ª série do ciclo I /EF;
 - 974 alunos das classes de PIC de 3ª e 4ª séries do ciclo I /EF.

• *Bolsa Alfabetização:*

- 88 convênios firmados com instituições de ensino superior;
- 98 professores-orientadores das instituições de ensino superior;
- 88 interlocutores das instituições de ensino superior;
- 2099 classes atendidas de 2º ano/Ciclo I/EF;
- 976 unidades escolares das Cogsp e CEI;
- 2099 alunos-pesquisadores desenvolvendo, nas classes de 2º ano/ciclo I/EF, pesquisa de investigação didática, visando qualificar sua formação acadêmica, bem como contribuir para a melhoria da qualidade do ensino nessas classes.

Recursos Utilizados (2008—10):

Envolvem aproximadamente 151 milhões de reais, incluindo despesas com ações inerentes ao *Bolsa Alfabetização* e às ações do *Ler e Escrever* -- em especial, quanto a Material Pedagógico e Formação Continuada dos Educadores.

RESULTADOS

Distribuição dos alunos através dos níveis de proficiência de Língua Portuguesa

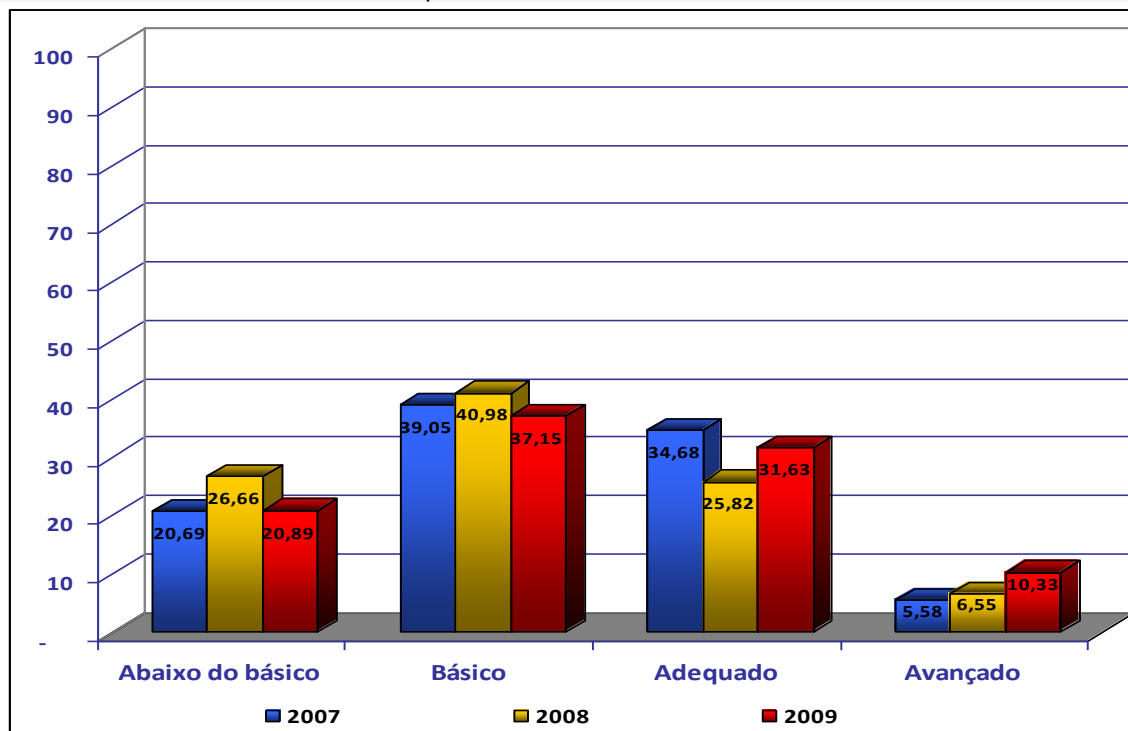
Comparação 2007, 2008 e 2009.

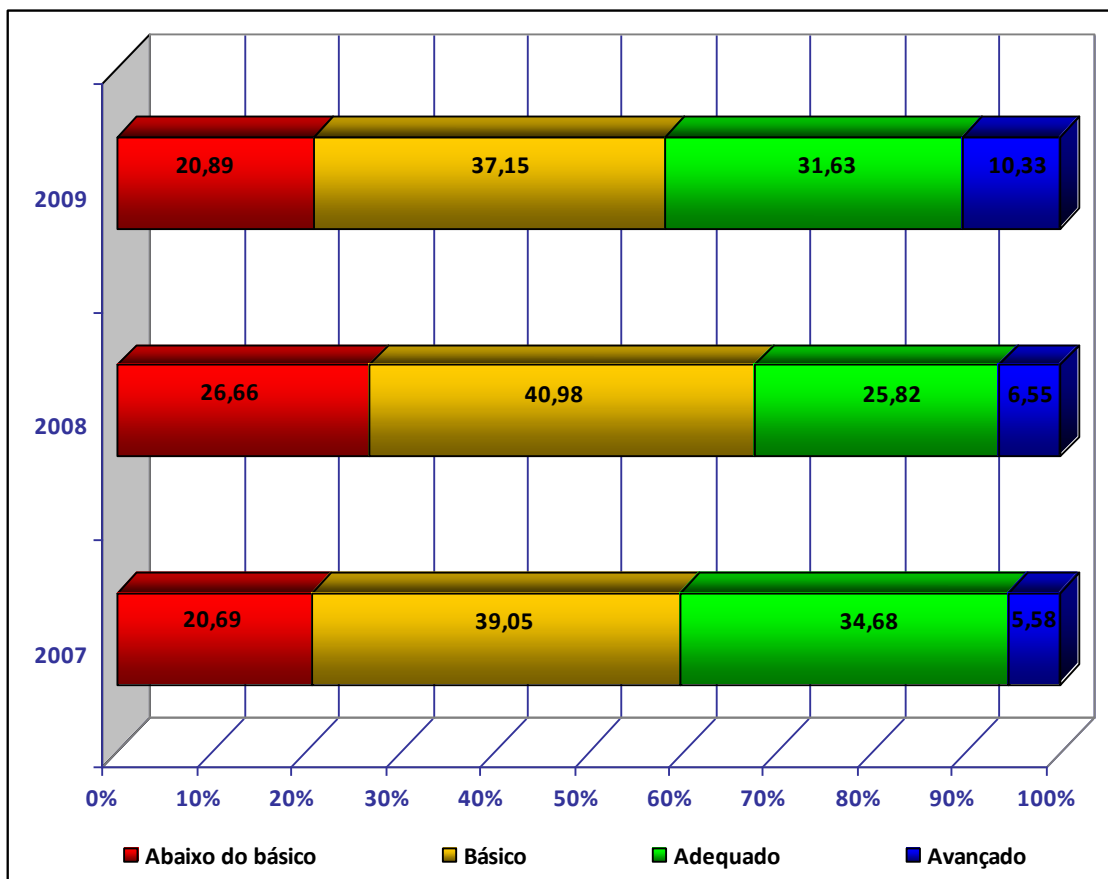
Níveis de Desempenho	4ª série EF		
	2007	2008	2009
Abaixo do básico	20,69	26,66	20,89
Básico	39,05	40,98	37,15
Adequado	34,68	25,82	31,63
Avançado	5,58	6,55	10,33

Média de Proficiência	186,8	180,0	190,4
-----------------------	-------	-------	-------

Evolução proficiência de Língua Portuguesa

Distribuição do alunado de 4ª série do Ensino Fundamental da Rede Estadual, por padrões de desempenho, em 2007, 2008 e 2009.





Evolução proficiência de Língua Portuguesa

- Em todos os ciclos, observa-se a elevação do indicador de desempenho, comparativamente a 2008.
- Na comparação entre os resultados do SARESP 2008 e a edição de 2009, o destaque cabe à 4ª série do ensino fundamental, que assinala um incremento de 10 pontos no intervalo de apenas um ano.
- Os resultados de Língua Portuguesa assinalam uma tendência de elevação dos níveis de proficiência dos alunos em todo o percurso da educação básica.
- A melhoria vigorosa dos níveis de letramento nas séries iniciais projeta para os anos próximos a manutenção da tendência à elevação do desempenho nas séries seguintes.